

DS

ARTIGO

66.6 MILHÕES DE
BRASILEIROS ESTÃO
COM DÍVIDAS

O governo federal e as instituições que fornecem crédito comemoram a redução do número de devedores em junho, no entanto, mesmo assim, mais de 66 milhões de brasileiros estão com dívidas para pagar. O programa do Governo Federal, Desenrola Brasil promete diminuir estes números, mas há quem ainda não tem condições de liquidar o montante.

O número de inadimplentes no país é maior na faixa etária dos 30 aos 39 anos de idade em torno de 16,5 milhões de pessoas. Outra faixa devedora elevada é dos brasileiros entre 40 e 49 anos (14,4 milhões) e dos 50 aos 64 anos com cerca de 13,3 milhões de devedores. Acima dos 84 anos de idade são pouco mais de 348 mil devedores e, entre 18 e 24 anos já somam 6,8 milhões (número alto para quem está entrando no mercado de trabalho).

O número de inadimplentes no país é maior na faixa etária dos 30 aos 39 anos de idade

O problema da recuperação de crédito e a possibilidade de tomar empréstimos e fazer contas parceladas no segundo semestre amplia a expectativa dos empresários e comerciantes em vender mais próximo ao natal. Contudo, se não houver uma política de economia popular que oriente o consumo consciente, em um ano ouviremos falar em “Desenrola 2”.

A pesquisa divulgada esta semana pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) e pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) aponta que quatro em cada dez brasileiros adultos (40,87%) estão negativados.

Outra análise do mesmo estudo entende que a diminuição do número de devedores não indica um acerto real do saldo negativo, mas tão somente a diminuição do desemprego com uma melhora da renda do trabalhador.

Vale lembrar que quase 32% dos devedores brasileiros têm dívidas menores do que R\$ 500, enquanto 45,7% devem menos do que R\$ 1 mil. Mesmo assim, valores baixos, não conseguem quitar o débito. Os maiores credores são bancos, seguidos por comerciantes e lojistas, vindo, na sequência, dívidas com Energia e Água.

Gregório José

Jornalista/Radialista/Filósofo

Pós Graduado em Gestão Escolar

Pós Graduado em Ciências Políticas

Pós Graduado em Mediação e Conciliação

MBA em Gestão Pública

JORNAL DIÁRIO DA SERRA

Propriedade da
AJOTA

ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA

CNPJ: 29.464.235/0001-16

Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões
78302-028 Tangará da Serra-MT

ISSN 22386467

REDAÇÃO

DIREÇÃO DE JORNALISMO

Fabiola Tormes

CONTATO

ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o whatsapp do

DIÁRIO DA SERRA

(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br

www.ds.jor.br

TIRAGEM

1 MIL EXEMPLARES

CIRCULAÇÃO

Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenópolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE

(65)3326.6501

DEPARTAMENTO COMERCIAL

PUBLICIDADE ASSINATURA

PUBLICIDADE LEGAL

Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA

SERVIÇOS GRÁFICOS

E. Tormes e Cia. LTDA

CNPJ: 14.048.123/0001-07

CONTATO: adm@diariodaserra.com.br

Fone: (65) 3326-4724

Diário da Serra®

O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996

EDIÇÃO ON-LINE DESDE 06 DE SETEMBRO DE 1997

Endereço: Av. Tancredo Neves - 1247 W

Parque Mansões - CEP:78300-000

Tangará da Serra - MT - Brasil

f

www.facebook.com/jornalds

@diariodaserra

CENTRAL DE TRANSPLANTES

Mato Grosso realiza duas captações de órgãos e proporciona chance de vida a 11 pacientes de outros estados

Ações coordenadas pela Central Estadual de Transplantes

Somente neste ano, Estado realizou seis captações de órgãos

FERNANDA NAZÁRIO / SES - MT

A Central Estadual de Transplantes da Secretaria de Estado de Saúde (SES-MT) realizou dois processos de captação de órgãos na última semana. Graças à solidariedade da família dos doadores, 11 pacientes de seis estados terão chance de vida.

A primeira captação ocorreu no dia 20, no Hospital Regional Hilda Strenger Ribeiro, em Nova Mutum. A cirurgia possibilitou a doação de um fígado, dois rins e duas córneas para cinco pacientes, sendo eles de Mato Grosso, Distrito Federal e São Paulo.

O segundo processo de captação de órgãos ocorreu no dia 21, após autorização e confirmação da compatibilidade dos receptores. A cirurgia, no Hospital Santa Rosa, em Cuiabá, possibilitou pela primeira vez no Estado a captação e doação de um pulmão. Também foi doado dois rins, um fígado e duas córneas. Um total de seis pacientes de Mato Grosso, Distrito Federal e São Paulo foram beneficiados com as doações.

As ações foram coordenadas pelas equipes de Mato Grosso e integrou profissionais de saúde de Brasília e São Paulo. A logística para execução do procedimento teve apoio da Força Aérea Brasileira (FAB), Polícia Militar, do Centro Integrado de Operações Aéreas (Ciopaer) e do Corpo de Bombeiros de Nova Mutum.

Para o secretário Estadual de Saúde, Gilberto Figueiredo, as ações evidenciam a grandiosidade do Sistema Único de Saúde (SUS) no processo de salvar vidas, que, segundo o gestor, é notória antes do início da cirurgia.

“Vemos a importância do SUS desde o trabalho dos profissionais na sensibilização da família do potencial doador até a conclusão do processo. A SES investe na qualificação dos profissionais da saúde desta área, para que outras pessoas tenham a chance de sobreviver através de um gesto tão nobre, que nos deixa eternamente gratos”, diz o secretário.

A SES tem investido na reestruturação da Central Estadual de Transplantes com a ampliação da equipe, implantação da comissão intra-hospitalar de doação de órgãos e tecidos para transplante e capacitação dos profissionais médicos dos hospitais públicos e privados. Essas ações visam a ampliação

do número de captações de órgãos no estado.

A coordenadora da Central Estadual de Transplante, Anita Ricarda da Silva, agradece às famílias doadoras e também os profissionais envolvidos. “Nós agradecemos e parabenizamos o empenho de todos os envolvidos. Às famílias doadoras, nossos mais profundos sentimentos de gratidão e respeito. Por meio desse gesto nobre, outras pessoas terão nova condição de vida e com elas diversas famílias deixarão de sofrer a partir destas doações”, diz.

Somente neste ano, Mato Grosso já realizou o total de seis captações de órgãos. As doações beneficiaram 39 pacientes, sendo eles de Mato Grosso, São Paulo, Pernambuco, Acre, Paraná e Distrito Federal.

Transplantes em Mato Grosso - Atualmente, os pacientes de Mato Grosso que precisam de transplante de rim e outros órgãos, como fígado, pâncreas e coração, são encaminhados pelo serviço de Tratamento Fora Domicílio do Sistema Único de Saúde (SUS) para serem transplantados em outros Estados. Os gastos com locomoção e uma ajuda de custo para estadia e alimentação do paciente são pagos pela SES. Já o transplante de córneas pode ser feito em Mato Grosso.